

REDE EQUIDADE

(Acordo de Cooperação Técnica nº 2021/0235)

2ª Reunião do Comitê Coordenador 2023

Data: 01/02/2023 (quarta-feira)

Horário: 16h10 às 17h09

Local/ferramenta: Videoconferência Plataforma Microsoft Teams

1. PAUTA

Nº	Descrição
1	Metodologia de diagnóstico do TJDFT
2	Informes Gerais

2. PARTICIPANTES

Nº	Nome	Instituição
1	Maria Terezinha Nunes, Stella Maria Vaz S. Valadares e Lui Teixeira Oliveira	Senado Federal/SF
2	Ketlin Feitosa de Albuquerque Lima Scartezini	Superior Tribunal de Justiça/STJ
3	Andreia Oliveira de Siqueira	Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios/TJDFT
4	Fabiana Andrade Gomes e Silva	Conselho Nacional de Justiça/CNJ
5	Joaquim dos Santos Rodrigues	Tribunal de Contas da União/TCU
6	Márcia Figueiredo	Ministério de Minas e Energia/MME
7	Rodrigo Fernandes Morais	Ministério Público do Trabalho/MPT
8	Luciana Arder	Câmara dos Deputados/CD

3. ASSUNTOS TRATADOS

No dia primeiro do mês de fevereiro do ano de 2023, às 15 horas, teve início a segunda reunião virtual do Comitê Coordenador da Rede Equidade, contando com as presenças acima nominadas. A reunião foi coordenada pela representante titular do Senado Federal na Rede Equidade, Maria Terezinha Nunes, a qual saudou as/os presentes, leu a pauta e deu início à reunião, conforme registro que segue. A Coordenadora iniciou a discussão pelo item 2, invertendo a pauta, considerando que o objetivo principal da reunião será a divulgação da boa prática Metodologia de diagnóstico do TJDFT, pela representante Andreia Siqueira. **Item 2. Informes Gerais.** A coordenadora lembrou que na reunião passada (25/01/2023) ficou definido que cada órgão faria sua própria ação no Março “Mulheres”, expondo sua preocupação no tocante à Rede não realizar uma ação específica nessa data, e, nessa questão fez algumas sugestões: lançamento do site da Rede, já em fase final de elaboração pelo Prodasen, ou a divulgação da metodologia desenvolvida pelo Grupo de Trabalho 1, no ano de 2022, em cumprimento ao Plano de Ação; mencionou ainda que a próxima reunião será destinada à explanação dessa metodologia, uma oportunidade a mais para as/os demais representantes dominarem essa ferramenta, de vez que será

aplicada em cada um dos órgãos partícipes. Na sequência, foi aberta a palavra a todas/os para comentários, tendo Márcia Figueiredo feito uso para relatar que fez contato com a secretária executiva do Ministério da Mulher e que a mesma solicitou um pouco mais de tempo para o agendamento da reunião, uma vez que ainda estão estruturando o funcionamento daquela unidade; Marcia acrescentou, como alternativa, ser interessante também encaminhar ofícios aos novos ministérios solicitando agenda para apresentar a Rede oficialmente. Em seguida, passou-se à discussão do primeiro item da pauta, com a finalidade de se conhecer em detalhes a boa prática do TJDFT, relativa ao levantamento de dados da força de trabalho desse órgão. **Item 1 - Metodologia de diagnóstico do TJDFT.** Andreia Siqueira iniciou sua exposição dizendo que a ideia era trazer algo mais resumido e abrir para a manifestação das principais dúvidas do grupo; assim, passou a compartilhar o percurso realizado para a construção do “Diagnóstico Organizacional de Equidade e Inclusão da Diversidade do TJDFT”, experiência realizada no final de 2021, cujo relatório está divulgado e de acesso público. Entre outras informações, relatou que se trata de uma ação vinculada a uma política de Integridade do Tribunal, que a mesma passou por etapas tais como identificação do problema, definição do objeto e conceitos de referência, percurso necessário para a definição das estratégias metodológicas, as quais, na sequência, passou a detalhar. Nesse ponto, abriu para manifestação do grupo; Maria Terezinha perguntou se o diagnóstico do TJDFT está disponível e onde para consulta externa, e a título de compartilhamento de experiência mencionou a experiência do Senado Federal quanto à realização do censo interno e elaboração dos indicadores de equidade de gênero e raça; Andreia Siqueira avançou na exposição detalhando cada etapa metodológica, as dificuldades encontradas, as escolhas feitas e o resultado final; interrompeu novamente a exposição para manifestação e, nessa oportunidade, Joaquim Rodrigues comentou que o TCU está atualmente com o desafio de levantamento de dados, especialmente em relação a cor/raça, por ter preenchimento facultativo, assim, pretendem usar o primeiro semestre para fazer uma campanha de sensibilização para autodeclaração racial, e no segundo semestre realizar o recadastramento, solicitando sugestões aos colegas da Rede; Andreia Siqueira e Terezinha responderam à questão narrando a experiência de coleta dos dados de seus órgãos de origem; dando continuidade à apresentação, Andreia Siqueira passou a detalhar a parte qualitativa do Diagnóstico, e, nesse ponto, respondeu às questões suscitadas por Ketlin quanto à coleta de dados e seus resultados; a seguir trouxe alguns pontos da análise consolidada de todos os dados levantados. Concluindo a apresentação, fez recomendações para as/os representantes interessadas/os em implantar ação semelhante em seus órgãos e indicou o link onde está disponibilizado o relatório do Diagnóstico. Foi aberta a palavra para manifestação das/os presentes, ocasião em que Ketlin, Terezinha e Marcia Figueiredo fizeram perguntas e parabenizaram pelo importante trabalho desenvolvido. Antes de encerrar a reunião, a coordenadora abriu novamente para informes gerais, lembrando a necessidade de as/os representantes integrarem os GTs de execução do Plano de Ação, mencionou sobre a procura de novos órgãos na adesão à Rede e que vai oportunizar a participação enquanto tramita o processo, conforme aprovado na última reunião e, nessa questão Ketlin reitera a necessidade de agilização; Marcia Figueiredo repassou três pontos para encaminhamento: a necessidade de adequação da metodologia que está sendo criada pela Rede; em segundo lugar, comunicou que o Ministério de Minas Energia está sendo convidado para participar de um grupo de trabalho de direitos humanos com o setor energético, com o pacto global e outros países da comunidade europeia, e, por último, sugeriu tratativas e conversas para uma eventual aproximação da Rede Equidade ao Pacto Global, informou também que será realizado um evento em atenção ao dia 15 de fevereiro, Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência, convidando a todos/as à participação e divulgação; Andreia Siqueira informou que os slides foram enviados para disponibilização aos parceiros. Após agradecimentos à participação de todas/os e nada mais havendo a tratar a reunião foi encerrada às 17h09min. Ata redigida por Maria Terezinha Nunes e Lui Teixeira Oliveira, do Senado Federal, e enviada por e-mail para validação eletrônica das/os presentes.



Rede Equidade

